

Delegacia Regional do Ensino

DE
RIBEIRÃO PRETO

Relatório dos trabalhos escolares
de

1934

Organizado pelo
Delegado Regional do Ensino
Prof. Donival Dias Minhoto

VOLUME 1

-1934-



Relatorio

da

Região

Escolar

de

Ribeirão

Preto.

Delegado do Ensino

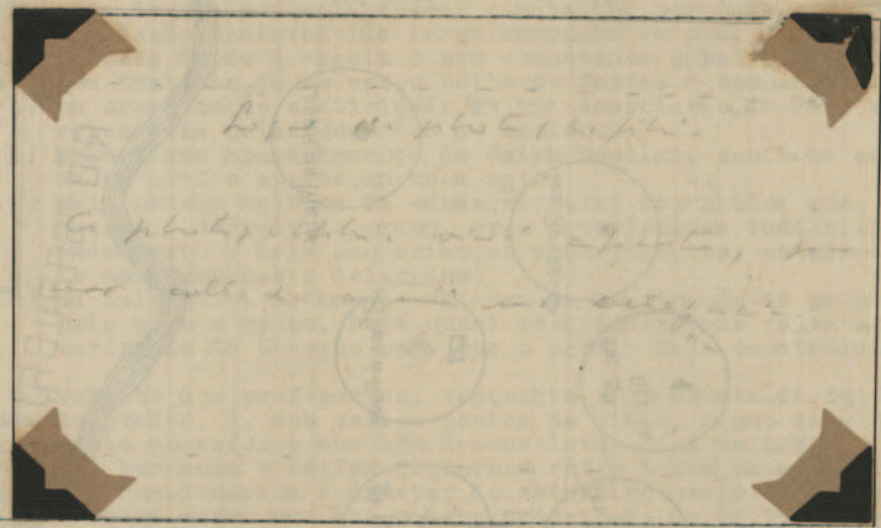
Dorival Dias Minhoto.

GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOAQUIM

do mesmo município, sob a direção efetiva do

Professor Joaquim do Marco

Predio Escolar



HISTORICO

Grupo Escolar

1 - FUNCIONAMENTO:- Este grupo foi instalado a 5 de novembro de

1921, em predio adaptado, pertencente aum particular. Nesse predio funcionou ele até fins de 1924, quando, por falta de pagamento dos aluguis pa parte do Governo, foi, pelo proprietario requerido despejo. Providenciou então a municipalidade a compra de um predio que adaptou pra funcionamento do grupo e alugou ao Governo a 250\$000 mensais e nêle, até hoje, funciona o estabelecimento. Foi seu primeiro diretor o Professor Frontino Brasil, sucedido em 1925 pelo Professor Fernando Brasil. Em maio de 1932 assumiu a direção o autor deste historico.

Si os diretores têm sido estaveis o mesmo não se póde dizer dos adjuntos que têm sido de um a grande instabilidade bastante prejudicial ao funcionamento do grupo. Ainda este ano o prejuizo do ensino foi enorme por esse motivo. Ao iniciarem-se as aulas tres classes, por estarem vagas, nao puderam funcionar - o que só foi feito em maio. Processado o concurso de remoção e ingresso em junho, ainda assim ficou vaga uma classe durante o resto do ano.

Outro entrave ao funcionamento tem sido o grande numero de licenças aos adjuntos. Dos 10 que possui o grupo, 6 obtiveram licenças durante o ano. Apenas 3 funcionaram o ano todo porque um dos adjuntos que não obteve licença assumiu o exercicio em julho.

O principal trabalho do grupo desde sua instalação até agora tem sido, como é obvio, o ensino das materias do programa, com predominio da leitura, da escrita e do calculo. Até o início do meu exercicio no cargo póde-se dizer que o trabalho socializador da escola ainda não fôra

empreendido. E foi pena que isso tivesse sucedido, pois, sendo São Joaquim uma cidade nova e não possuindo ainda uma sociedade digna desse nome, por motivos que não vem a pelo citar, a escola empeta cuidar com carinho da formação do meio social.

O meu trabalho, nesse sentido, tem-se operado incançável e inintermitentemente. Perante os professores, nas palestras mensais, perante os alunos, nas classes e nas festas cívicas, perante o público, na tribuna e na imprensa de que sou colaborador constante, por todas as formas ao meu alcance, tenho desenvolvido larga campanha em prol da melhoria da sociedade local, dando à escola o seu competente papel socializador. Os frutos desse trabalho já os estou colhendo fartos e compensadores:

- a) na organização e atividade de uma Associação de Pais e Mestres, entusiasta pelas questões do ensino;
- b) pelo firme aparelhamento da Caixa Escolar, conforme se verifica de um quadro aparte, anexo a este;
- c) pela grande melhora da educação moral dos alunos que, quando assumi a direção do grupo, eram considerados indisciplinados e indomáveis e hoje são crianças respeitadoras, estudiosas e muito mais urbanas e delicadas;
- d) na iniciativa altamente valiosa da construção de um prédio próprio para o grupo, hoje quasi realidade, pois falta apenas autorização do Governo para que o prédio seja construído.

O Trabalho dos professores, conquanto se ressinta da falta de comodidade do prédio, é, sob varios pontos de vista, digno de elogios, principalmente no esforço que têm desenvolvido para melhorar o ensino e na invejável harmonia e estima reciproca entre todos os adjuntos, demais professores, funcionarios e diretor do estabelecimento. Esta harmonia e estima constitue mesmo uma das causas principais do êxito do meu programa socializador, visto que o grupo gosava de pouca lisonjeira reputação a esse respeito, durante a gestão dos meus antecessores. Já ha dois anos e sete meses ocupo a diretoria e ainda não se apresentou um unico "caso" no grupo, como pôde ser atestado pela Delegacia Regional do Ensino.

2 - PREDIO ESCOLAR:-Conforme atrás ficou dito, é adaptado, pertence á municipalidade e é alugado ao Governo á razão de 250\$000 mensais, sem contrato. Sua localização é boa quanto á configuração da cidade, por ficar em lugar central, mas é pessima quanto á disposição nas ruas: tres salas de aula têm suas janelas diretamente para duas vias publicas de intenso movimento de veículos, cujo barulho ontinuo compromete bastante a disciplina das classes. Por outro lado, o prédio é acanhadissimo na parte interna, onde nenhuma sala possui as dimensões necessarias para a colocação de tres ordens de carteiras, e na parte externa, onde a exiguidade do pateo não permite movimentos livres ás crianças. A adaptação interna e externa que, até 1932, era má, foi por mim sensivelmente melhorada com as seguintes providencias praticadas em 1933 e 1934:

- a) construção de soalho e forro numa sala que nao os tinha;
- b) modificação de duas salas de aula que apenas comportavam 30 alunos, com aproveitamento de uma salão inutil, de maneira a comportarem agora, sem aperto, 38 e 40 alunos cada uma;
- c) aumento de torneiras, no pateo, de uma que havia para cinco;
- d) construção de um deposito para agua, com capacidade para 500 litros e de outros para agua filtrada, com 80 litros, providencia esta que ha dois anos vem sendo utlissima, devido á falta de agua havida na cidade durante o dia; graças a ela nao houve necessidade ainda de alterar o horario de funcionamento do grupo, como tem sucedido em localidades visinhas;
- e) aumento do numero de privadas e reforma completa das existentes;
- f) construção de um galpao del 12mX4m, no pateo, para abrigo das crianças nas soalheiras e nas chuvas e para aulas de trabalhos.